

Carole Gubernikoff

Programa de Gestão da Decania, 2016 a 2019

Queridos amigos, este é o momento de apresentar não apenas um programa de gestão para o novo mandato para o qual estou me candidatando, como também o de fazer um balanço da gestão até hoje e os motivos pelos quais estou me candidatando para mais um mandato.

BALANÇO

O Centro de Letras e Artes, apesar das dificuldades enfrentadas em consequência da crises político-econômica que o país está enfrentado com suas consequentes dificuldades financeiras, vem realizando suas atividades regularmente, mesmo que enfrentando dificuldades para atividades que dependem de financiamento específico. As escolas do Centro vivem momento de grande atividade de pesquisa, ensino e extensão, seja na graduação como na pós graduação, com renovação de seus quadros docentes e discentes e apoio das atividades pelos servidores técnico-administrativos.

Uma das características da gestão central da universidade, constituída pela Reitoria e pelas Pro Reitorias, é a extrema centralização que vem se aprofundando, com a criação de novos órgãos, previstos numa possível reestruturação que deveria partir da criação e votação de novos estatuto e regimento. Como estes instrumentos reguladores não foram aprovados em reuniões dos conselhos superiores, medidas paulatinas, como a criação de novas pro-reitorias, como a PROGEPE, e de novos órgãos, como os Núcleos, vão aumentando o cipoal de resoluções que regem o funcionamento da universidade. Tenho me colocado à frente destes debates e defendido a participação dos decanos nas reuniões de gestão. As atividades fim da universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão, se dão nos cursos, departamentos, escolas e centros acadêmicos, que deveriam ser ouvidos para as tomadas de decisão.

Fazendo o balanço qualitativo do período, do ponto de vista do funcionamento acadêmico do Centro, é motivo de orgulho para todos nós, as avaliações realizadas pelo Ministério da Educação das licenciaturas em teatro e em música, que obtiveram a nota máxima, 5. A implantação dos cursos de bacharelado da Escola de Teatro foram

bem sucedidos e as avaliações foram excelentes. Estamos junto à Escola de Letras trabalhando para atender às exigências do Mec, que dependem, em sua maioria, de iniciativas da Reitoria, na solução de questões de Infra Estrutura e Acessibilidade.

Do ponto de vista administrativo a questão mais grave é o preenchimento de vagas de técnico-administrativos que constam como vagas previstas para o CLA, mas não preenchidas. A recente incorporação de mais uma TAE, técnica de administração educacional nos tem proporcionado a oportunidade de criar uma assessoria acadêmica para o centro. Ela se encontra à disposição dos coordenadores de cursos, no apoio de questões relativas aos projetos pedagógicos e nas avaliações.

Infelizmente uma conquista duramente perseguida pelo centro, a lotação de um servidor técnico em produção teatral se frustrou pela falta de comparecimento do mesmo. Este problema está sendo tratado junto à Progepe e está em fase de abertura de processo administrativo.

Quando iniciamos nosso mandato, a Secretaria Administrativa estava ocupada pelo Sr. Adriano, que foi transferido para ser o responsável pela Ouvidoria da Universidade. A Secretaria Administrativa chegou a ser extinta pelo Consuni, e foi recriada após nossas intervenções junto à Reitoria. Está ocupada por dois servidores oriundos da Eletrobrás, o Sr. Melquíades e o Sr. Francisco, que se incorporaram inteiramente à rotina do CLA.

Do ponto de vista da Infra Estrutura, estamos acompanhando a gestão junto à prefeitura para liberação da construção do Bloco I, destinado ao IVL, aprovado pelo REUNI, até hoje atendendo às mais variadas exigências, desde o INEPAC, Instituto Estadual do Patrimônio Cultural, até a atual. Durante o quatro anos que estive à frente do CLA, contamos com o apoio do professor Da Costa que, na qualidade de vice Reitor, ensejou todos os esforços nas difíceis negociações com o INEPAC.

Como o Bloco 5, onde se encontram os teatros e vários laboratórios, foi provisoriamente tombado, seu entorno também deve se submeter à regulamentação específica. Com isto, tivemos de adaptar o projeto de reformas do Bloco V às exigências do tombamento e associa-lo ao futuro Bloco I, que liberará espaços necessários para as adaptações. Neste interim, levantamos a interdição do estúdio de dança Nelly Laport, já com algumas adaptações às futuras intervenções e também da Sala Glauce Rocha.

Não apenas para atender as necessidades de infra estrutura da Escola de Letras, mas também de espaços administrativos para as atividades do Centro, está completo um projeto de reforma do térreo do Bloco 3, onde se encontra a Decania, a Escola de Teatro e a Escola de Letras. Este projeto tem como objetivo a subdivisão dos espaços em gabinetes de pesquisa e orientação além de espaços administrativos.

NOVO MANDATO

Do ponto de vista acadêmico, a prioridade é efetivar, junto à direção do IVL, os projetos pedagógicos dos bacharelados, que estão em fase avançada de formulação. Na Escola de Letras também se encontram em estágio avançado as revisões da Licenciatura em Letras e do Bacharelado.

O Centro de Letras e Artes comporta vários espaços multiusuários que servem tanto ao ensino como à pesquisa e à extensão. Será um período de estímulo e consolidação de Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando resguardar sempre sua indissociabilidade. Muitos laboratórios já existem e o estímulo para a criação de espaços integrados entre as três escolas do CLA deverão ser e incrementados.

Se for da vontade dos departamentos de ensino e das escolas do centro, estarei apoiando a criação de novos cursos. As expectativas são várias, desde pós graduação em Letras a bacharelados em Produção Musical e Dança, por exemplo. Acredito que o fortalecimento dos cursos é a base do desenvolvimento do Centro.

Apesar de ter sempre trabalhado com o total apoio do Conselho de Centro, onde todas as decisões foram deliberadas coletivamente, acredito que será necessário um maior fortalecimento do Conselho de Centro, estimulando maior representação docente, estudantil e de servidores técnicos.

Ainda do ponto de vista acadêmico, devemos lutar pela indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Estimular a criação e registro dos laboratórios existentes, é uma de nossas tarefas prementes, tendo em vista a proposta oriunda da reitoria de regulamentação dos laboratórios pelas pro reitorias acadêmicas.

O crescimento dos cursos do CLA está limitado pelas condições físicas de acolhimento. Os esforços que continuarei envidando para que as intervenções necessárias, de restauro, reforma e construção se concretizem fará do segundo mandato uma continuação do permanente acompanhamento de nossos interesses.

Com as plantas de restauro aprovadas, teremos de encontrar recursos para viabilizar as obras. Para o bloco 1, do Instituto Villa Lobos, há promessa do governo federal de que os recursos aprovados pelo Reuni permaneçam à disposição da universidade. Teremos de envidar esforços junto à administração central para que persigamos estes recursos, pois compete à universidade busca-los.

Para o restauro do Bloco 5, devemos buscar fontes externas de financiamento. Para tanto, contamos com a coordenação de engenharia para a realização do projeto físico financeiro, com o qual teremos uma base para os recursos necessários, nos quais gostaria de incluir o restauro do entorno, o Espaço Mario e Andrade, patrimônio do CLA

Um dos graves problemas que o CLA enfrentou foi a ocupação da Casa da Bruxa, por elementos estranhos à comunidade da universidade. Após uma primeira evacuação dos elementos que a estavam ocupando, a reitoria reformou e entregou à Confederal o espaço, tendo o CLA perdido sua autonomia na gestão do espaço. Nova invasão se deu em 2015, agravada com a invasão do prédio do provável restaurante-escola, com o agravante de ter havido depredações e prejuízos ao patrimônio da Universidade. A Casa da Bruxa foi derrubada por iniciativa da reitoria em fevereiro de 2016, sem aviso prévio à Decania. Atualmente o espaço está ocupado por escombros. Envidaremos todos os esforços para recuperar o espaço para o CLA e sua destinação deverá definida após amplo debate com a comunidade.

As escolas do CLA estão com várias demandas administrativas. Até o presente momento, há um concurso aberto onde se incluem os Técnicos Administrativos em vagas ociosos do CLA. As novas vagas que integram as demandas das escolas não estão sendo atendidas e devemos dedicar especial atenção às necessidades urgentes e específicas de nosso centro.

É com o coração aberto que me apresento para mais um mandato. Espero que, contando com o apoio da comunidade, possamos nos fortalecer para enfrentar os períodos difíceis que se avizinham. Defender os centros acadêmicos de uma excessiva centralização e esvaziamento, buscar o fortalecimento da comunidade acadêmica com o apoio dos servidores técnico administrativos, são algumas das tarefas pelas quais optei por me apresentar.